

Força Municipal reduz em até 73% roubos e furtos nas áreas de atuação no Rio

Balanço de seis meses da Divisão de Elite da GM-Rio aponta queda nos índices de crimes

Da Redação

A Força Municipal do Rio de Janeiro completou seis meses de atuação nas ruas da cidade apresentando um balanço expressivo de redução nos índices de roubos e furtos nos locais patrulhados pela Divisão de Elite da Guarda Municipal. Os resultados, divulgados nesta terça-feira (22) pelo secretário municipal de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, têm como base dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e apontam quedas de até 73,10% nos registros desses crimes em áreas onde a Força Municipal atua de forma preventiva e ostensiva.

O policiamento, implantado de forma gradual em março deste ano, já alcança 14 perímetros da cidade, definidos com base na análise de manchas criminais e dados estatísticos.

“Esses resultados demonstram a importância de uma política de segurança pública baseada em dados e evidências, com atuação focada na mancha criminal. A Força Municipal atua de forma proativa, com missão dirigida e abordagens preventivas, voltada para coibir furtos e roubos, sempre em complemento ao trabalho



IAGO CAMPOS / PREFEITURA DO RIO

O policiamento da Força Municipal já alcança 14 perímetros da cidade

das polícias. É um trabalho inicial, mas que já apresenta resultados importantes e que, certamente, permitirá alcançar metas ainda mais positivas para a cidade”, declarou o secretário.

Na Zona Sul, o bairro de Botafogo apresentou expressiva retração criminal nos três setores monitorados: a maior queda ocorreu no entorno da estação do Metrô Botafogo, abrangendo as ruas São Clemente e Voluntários da Pátria, com redução de 73,10%. Já no trecho das avenidas General

Severiano, Venceslau Brás e Rua Lauro Müller, os crimes caíram 65,30%, enquanto o perímetro entre a Praia de Botafogo e a Rua Marquês de Abrantes anotou retração de 39,30%. No Jardim de Alah, a queda foi de 8,60%.

No Centro, o perímetro que conecta a Rodoviária do Rio, o Terminal Gentileza e a histórica Estação Leopoldina, os roubos e furtos contra pedestres recuaram 62,40%. Já no eixo composto pela Avenida Presidente Vargas, Central do Brasil, Campo de

Santana e Cinelândia, a redução atingiu 43,60%.

Na Zona Sudoeste, a atuação da Força Municipal promoveu queda de 71,40% nos registros da Freguesia e de Jacarepaguá. Na Barra da Tijuca, o trecho entre as avenidas Ayrton Senna e das Américas teve queda de 46,60%, e a região entre o Jardim Oceânico e a Praça do Ó apresentou retração de 36,60%.

Além disso, a Zona Norte também registrou reduções na Tijuca (38,60%) e no eixo Méier e Cachambi (16,80%),

enquanto na Zona Oeste os índices caíram em Bangu (50%) e no centro de Campo Grande (38,50%).

A comparação leva em consideração as estatísticas de roubos e furtos de celulares e contra pedestres nos mesmos períodos de 2025 e 2026, restrita aos horários de patrulhamento de cada equipe.

Além do impacto direto nos indicadores de criminalidade, o balanço da Secretaria de Segurança Urbana revelou que a Divisão de Elite efetuou mais de 14.500 abordagens desde a inauguração da tropa. Essas ações resultaram em 1.284 prisões e conduções para delegacias de polícia, na apreensão de uma arma de fogo, 23 réplicas de armas e 72 armas brancas, além da recuperação de 330 telefones celulares furtados ou roubados e 250 motocicletas irregulares.

Os agentes municipais também deram cumprimento a 32 mandados de prisão que estavam em aberto na Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

O patrulhamento ostensivo será ampliado gradativamente para novos bairros cariocas que demandem maior presença da Guarda Municipal para a proteção de seus cidadãos.

Ações de combate às arboviroses são instensificadas

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) promove, entre os dias 23 e 25 de setembro, mais uma etapa da ação itinerante “SVS na Rua” para o combate e prevenção às arboviroses (dengue, zika e chikungunya). Ao todo, agentes de vigilância ambiental percorrerão 15 bairros em diferentes regiões da capital com vistorias focadas na eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti*, além de realizarem atividades socioeducativas e de conscientização junto aos moradores e comerciantes locais.

O cronograma de visitas começa na quarta-feira (23) pelos bairros da Taquara e do Itanhangá. Na quinta-feira (24), as equipes concentram

os esforços em Laranjeiras, Botafogo, Tijuca, Cocotá, Todos os Santos, Irajá, Marechal Hermes, Magalhães Bastos, Inhoaíba, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Sepetiba. Por fim, na sexta-feira (25), as inspeções retornam em nova etapa pelos bairros de Campo Grande e Guaratiba, na Zona Oeste.

O balanço divulgado pela Vigilância em Saúde revela que, até o dia 12 de setembro de 2026, as equipes do município já realizaram 8.606.130 vistorias em imóveis residenciais e comerciais por toda a cidade. Nessas inspeções, mais de 1,17 milhão de recipientes e potenciais depósitos que serviam de criadouros de larvas foram eliminados ou tratados com larvicidas. No ano de 2025, a prefeitura

havia ultrapassado a marca de 12,2 milhões de visitas a propriedades e tratado mais de 1,68 milhão de possíveis focos do vetor.

A Secretaria de Saúde destaca que a colaboração da população é indispensável no combate às infecções transmitidas pelo vetor, com a vistoria semanal de caixas d'água, calhas, vasos de plantas e quintais.

A verificação constante e a responsabilidade coletiva constituem medidas sanitárias vitais para conter a proliferação do mosquito. Caso identifiquem focos ou locais com acúmulo de água limpa e parada, os cidadãos podem solicitar vistorias técnicas ou fazer denúncias diretamente pela Central de Atendimento 1746.



DIVULGAÇÃO

Os agentes promovem cuidados estratégicos para reduzir focos do *Aedes*